

Goiânia, 04 de dezembro de 2008.



PRINCIPAL

Artigos
Notícias
Enquetes
Quem somos
E-mail

Legislação/ Documentos
Perguntas e Respostas
Mercado Agrícola
Preços Agropecuários
Central de Preços
Cotação Diária CEASA

Goiás - Soja Protegida
Cadeias Produtivas
Programas/Projetos e Ações
Lavroua Comunitária

Fale Conosco
Links
Comitês e Comissões
Programa de Agricultura
Familiar - Pronaf
Tecnologias & Ensaios

LICITAÇÕES

SEAGRO
AGRODEFESA
CEASA

EVENTOS

EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS
2008

PESQUISA

Informe palavras a pesquisar:

PESQUISAR

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO DAS COLÔNIAS DE ABELHAS DURANTE A ENTRESSAFRA

quinta, 04 de dezembro de 2008

Por Fábria de Mello Pereira

Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte

fabia@cpamn.embrapa.br

Nas abelhas, como em todo animal, a capacidade produtiva e reprodutiva está relacionada com a eficiência nutricional. Dotadas de um aparelho bucal lambedor, com raras exceções, as maiores fontes de alimento dos adultos são o néctar e o pólen, que possuem grande variação nutritiva, de acordo com a espécie botânica. O néctar fornece carboidratos e minerais, enquanto o pólen constitui a principal fonte de proteínas, lipídeos, minerais e vitaminas. A quantidade de alimento necessária para as colônias depende da quantidade de cria e abelhas adultas existentes na mesma.

No Nordeste, conhecido pelo potencial apícola e diversidade da flora nativa explorada pelas abelhas, existe uma concentração de floradas e alimento para as abelhas no período chuvoso, em contraste com a escassez observada durante o período da estiagem. A insuficiência de alimento nesse período provoca um enfraquecimento das colônias, comprometendo a produção de mel da safra seguinte. Outro efeito da falta de alimento é a perda de colônias, provocada pelo abandono das abelhas, que partem em busca de regiões menos hostis.

Devido à sazonalidade na disponibilidade dos recursos naturais e dos problemas encontrados com a deficiência de nutrientes nas colônias, existe a necessidade de se fornecer alimentação alternativa no período da entressafra. Essa alimentação suplementar, além de evitar a desnutrição e o estresse, auxilia na prevenção de doenças e ataques de inimigos naturais.

Em algumas ocasiões especiais é necessário também o fornecimento de alimento mesmo com a disponibilidade de flores, a exemplo do que ocorre durante a florada do cipó-uva (*Serjania* sp.). Esta espécie vegetal, que produz flores no período seco, possibilita a produção de um mel claro, com excelente qualidade e ótimo valor comercial. Entretanto, por não fornecer pólen e por não haver

NOTÍCIAS

[04/12/08 13:48]
Seagro planeja calendá
[ler](#)

[04/12/08 13:47]
LEILÃO PÚBLICO EM

[04/12/08 13:43]
Governo vai afastar Incr
Amazônia ... [ler](#)

[04/12/08 13:41]
Curso de Inseminação ,

ANUÁRIOS

[Anuário Estatístico](#)

[LEILÃO EMATER](#)

[Emissão de Certidã
as Prefeituras](#)

[Validação da Certid.](#)

[Geoprocessamento](#)



[Aprovados - 1ª Etap](#)

SOJA PROTE

OBS: o tamanho mínimo para cada palavra é de 4 caracteres

outra florada disponível nesta época, os apicultores necessitam fornecer um alimento protéico suplementar para garantirem uma nutrição adequada das suas colônias.

A alimentação das abelhas também se faz necessária durante o período de floração de plantas tóxicas, com o objetivo de desviá-las dessa fonte de alimento; em serviços de polinização de algumas culturas; durante o período de produção de rainhas e pólen; para aumentar o número de colônias no apiário; para incrementar a produção de geléia real; para produzir zangões para acasalamento das rainhas e para recuperação das colônias enfraquecidas.

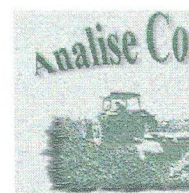
Não existe uma época certa para o fornecimento do alimento, uma vez que este período varia de acordo com a região e o objetivo. A quantidade de cria, o estado geral da colônia, a quantidade e qualidade de néctar e pólen coletados pelas abelhas determinam a necessidade da alimentação suplementar. Sendo assim, o produtor deve ficar atento para o fluxo de alimento nas suas colônias.

Vários alimentos substitutos podem ser usados para as abelhas, como misturas contendo farinha de soja, leite em pó e levedura de cerveja. Embora existam várias receitas desenvolvidas para tentar suprir a deficiência nutricional das abelhas no período de escassez de alimento, é necessário que o apicultor procure alternativas regionais para diminuir os custos de produção.

No Nordeste, para redução de custos, algumas pesquisas foram realizadas utilizando na alimentação de colônias jatobá (*Hymenaea* spp.), farinha de casca e semente de acerola (*Malpighia glabra*), farinha de arroz (*Oryza sativa*), fubá e farinha de milho (*Zea mays*); rapadura de cana-de-açúcar; feno das folhas de mandioca (*Manihot esculenta*); feno das folhas de leucena (*Leucaena leucocephala*); farinha de vagem de algaroba (*Prosopis juliflora*); farinha de vagem de bordão-de-velho (*Pithecellobium* cf. *saman*) e farelo de babaçu (*Orbygnia martiana*).

Inúmeras outras opções podem ser testadas pelo produtor, que pode buscar novas alternativas em sua região. O importante é não deixar de fornecer uma alimentação alternativa sempre que verificar necessidade.

[Ver mais artigos...](#)

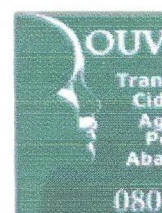


TEMPO

Agrite



OUVIDORIA



COTAÇÕES

>> [COTAÇÕES](#)



CONTADOR

Nº de visitas de

546.4

